

IMPORTA QUE A PRESENÇA DE DEUS REPOUSE EM NÓS!



*“E pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: **Em meu coração, propus eu edificar uma casa de repouso para a arca do concerto do Senhor e para o escabelo dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.**” (1Crônicas 28:2)*

Durante o tempo de peregrinação no deserto a arca da aliança – símbolo do compromisso mútuo entre Deus e a nação de Israel – era transportada pelos sacerdotes diante do povo que a seguia (cf. Josué 3:3).

Quando o povo acampava, a arca da aliança fica reclusa dentro de uma tenda de adoração portátil que ficou conhecida como Tabernáculo de Israel. A arca ficava oculta atrás de um véu, dentro de uma área chamada “santo dos santos” ou “santíssimo lugar” (cf. Êxodo 26:33).

Mais do que simbolizar o pacto de Deus com Israel, a arca da aliança representava a presença de Deus no meio do povo (cf. Levítico 16:2); e quando a mesma foi levada pelos filisteus, os israelitas entenderam que a glória de Deus havia se apartado deles (cf. 1Samuel 4:21-22).

Anos mais tarde, depois de retomada, a arca da aliança é levada de volta à Jerusalém e colocada em uma tenda bem simples montada por Davi (cf. 2Samuel 6:17). Mas a partir daquele instante surgiu, no coração de Davi, o desejo de edificar um local adequado para que a arca da aliança fosse guardada. Esse novo local também serviria como um templo fixo de adoração ao Senhor (cf. 2Samuel 7:2-3).

Mesmo não sendo – a construção do templo – um desejo oriundo do coração de Deus (cf. 2Samuel 7:4-7), o Senhor atende ao desejo do coração de Davi e permite a construção do templo. Mas ele não seria construído por Davi, tido como um homem de guerra e derramador de sangue (cf. 1Crônicas 28:3). O templo seria construído futuramente pelo filho de Davi, Salomão (cf. 1Crônicas 28:5-6).

Diante do que foi exposto até aqui, o que eu quero enfatizar é o fato de que havia no coração de Davi o intenso desejo de “*edificar uma casa de repouso para a arca do concerto do Senhor*” (cf. 1Crônicas 28:2). Davi queria que a presença de Deus repousasse em Israel. No texto o verbo “repousar”, do hebraico נָח (nûah), significa “ficar”, “permanecer”. O termo às vezes indica um envolvimento completo e, portanto, impregnação ou mergulho. Em outros momentos, o termo quer dizer “deixar em repouso” ou “permitir repousar”.¹

¹ VINE, W. E.. *Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 262 p.

Davi expressava o forte desejo de que a presença do Senhor permanecesse em Israel. Da mesma forma, devemos desejar ardentemente que a presença de Deus permaneça em nós. O apóstolo Paulo escrevendo aos coríntios indaga seus leitores: “*Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?*” (1Coríntios 3:16). Desse modo, assim como Davi ansiava pela permanência da presença de Deus em um templo físico, nós, cristãos, devemos ansiar pela permanência da presença manifesta de Deus em nossa vida. Isso porque muitas vezes nos contentamos em contemplar a face de Deus aos domingos, mas temos uma extrema dificuldade em nos relacionar com Deus na segunda-feira, depois que os ajuntamentos solenes já cessaram.



Precisamos cultivar um envolvimento completo com a presença manifesta de Deus de modo que nos tornemos “viciados” por ela. Devemos ter como meta a aquisição de um grau de dependência divina que nos faça, a exemplo do salmista,

exclamar: “*Ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água, para ver a tua fortaleza e a tua glória, como te vi no santuário.*” (Salmo 63:1-2).

O desejo de Deus é que a presença dEle repouse em nós e ali permaneça. Ele quer que exercitemos a “bênção da permanência”, em vez de experimentarmos momentos que sejam de muita intensidade, mas de pouca duração. E para que esse repouso aconteça se faz necessário que o nosso coração esteja calmo, sereno, tranquilo, confiante nas promessas de Deus. Pois como disse Deus, pela boca do salmista, “*Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus...*” (Salmo 46:10a).

No coração de Davi a construção do templo não serviria apenas para a presença de Deus ali repousar, mas ele também serviria “*para o escabelo dos pés do nosso Deus*” (cf. 1Crônicas 28:2).

Escabelo é um pequeno banco para apoio dos pés. É usado por pessoas que ficam em posição de destaque. No texto bíblico em hebraico há dois vocábulos que são traduzidos para a língua portuguesa por “escabelo”, mas ambos possuem significados distintos. De um lado temos o vocábulo hebraico כִּבְשֵׁת (*kebesh*), que nos remete ao “descanso para os pés do trono de Salomão”. Já do outro lado temos o vocábulo hebraico הַדָּוָם (*hădôm*), que nos remete ao “estrado dos pés do Senhor”.² Davi não esperava que Deus reinasse junto com Salomão ou no lugar de Salomão, mas, sim, sobre Salomão. Da mesma forma, não devemos governar nossa vida juntamente com Deus. Devemos estar sobre nós e governe a nossa vida de acordo com a soberana vontade dEle. Importa que a presença de Deus repouse em nós. *Soli Deo Gloria*.

² HARRIS, R. Laird; ARCHER JR., Gleason L. & WALTKE, Bruce K.. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1998. 474, 951 p.

Jogar na bíblia – arca repousa